SINDUSCON-MG
CONSTRUINDO SOLUÇÕES

Nota explicativa do resultado do PIB da construção civil – 2009

Números do PIB trimestral não refletem o valor agregado pelas empresas de construção

O IBGE divulgou ontem, 11 de março, os números do PIB para o 4º trimestre de 2009 e o acumulado em todo o ano passado. O resultado para a construção civil indica que o ano passado foi dramático com queda de 6,3% em suas atividades, a despeito de se observar um crescimento de 2,5% no último trimestre/09. Entretanto, os dados relativos ao PIB trimestral do IBGE não representam o que aconteceu com as empresas de construção e sinalizam que a metodologia utilizada para estimar a evolução trimestral do PIB da construção precisa ser reavaliada. Afinal, em um ano em que o setor contabilizou a geração de quase 180 mil postos de trabalho formal em todo o Brasil, o segundo melhor resultado dos últimos onze anos, ele não pode ter registrado uma queda tão acentuada em suas atividades.

As medidas de estímulo ao crédito, o Programa Minha Casa, Minha Vida, a redução do IPI para diversos materiais de construção são fatores que contribuíram sistematicamente para que as atividades do setor ganhassem novo impulso. Mas os números do IBGE não retratam a recuperação vivenciada pelas construtoras ao longo do ano 2009. Quando o IBGE calcular outras variáveis – o valor adicionado pelas empresas construtoras na transformação dos insumos no produto final do setor (edificações, estradas, obras de arte, etc) e o consumo de materiais pelas famílias – o dinamismo poderá ser outro, inclusive muito mais expressivo. É claro que devido à crise internacional o desempenho da construção em 2009 não acompanhou o ritmo dos anos anteriores. Deve-se lembrar que o setor cresceu 8,2% em 2008. De acordo com estimativas elaboradas pela FGV Projetos, a expansão setorial de 2009 será de cerca de 1%. Um número sensivelmente inferior ao observado nos últimos anos, mas positivo.

Nesse contexto, deve-se destacar que os dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) indicam que o estoque de trabalhadores formais no setor cresceu 9,17% no ano passado, significando a geração de 177.185 novas vagas e isso, por si só, já é um reflexo de desempenho de atividade. Outro dado importante: de acordo com os dados do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC), o consumo do cimento, nos primeiros onze meses de 2009, em relação a igual período do ano anterior, apresentou retração de apenas 0,10%, indicando relativa estabilidade.

É necessário esclarecer que as estimativas do PIB (valor adicionado) trimestral do setor são realizadas pelo IBGE com base na produção de materiais de construção, que de fato, apresentou queda bastante acentuada. Em 2009 a produção desses insumos, de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal, também divulgada pelo IBGE, sofreu redução de 6,3%. Deve-se esclarecer que, quando a crise econômica chegou o comércio e as empresas de construção, de uma forma geral, possuíam estoques elevados, pois, afinal, o mercado estava em expansão. A instabilidade trouxe uma queda nas vendas das indústrias fornecedoras de insumos para a construção e, consequentemente, na produção desses insumos. Além dos estoques elevados, muitas famílias adiaram, ou até mesmo cancelarem, os seus projetos de construir ou reformar. Esses fatores, então, justificam a forte queda da produção de insumos.

É importante destacar que o cenário que se analisa hoje para a construção nacional é muito positivo. Para 2010 a estimativa é de um incremento de cerca de 9% em suas atividades. A economia nacional caminha com vigor, o emprego formal está em expansão, a produção industrial continua o seu processo de recuperação, a confiança está presente no cenário nacional, e o crédito irriga a economia. Além disso, os eventos esportivos (Copa do Mundo e Olimpíadas) são fatores propulsores do otimismo. Também a sinalização do governo do lançamento do Programa Minha Casa, Minha Vida 2 e do PAC 2 fortalecem, ainda mais, o cenário promissor para o setor.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO ESTADO DE MINAS GERAIS | SINDUSCON-MG
SECONCI-MG, O BRAÇO SOCIAL DO SINDUSCON-MG
Rua Marília de Dirceu, 226 Andares 3º e 4º Bairro Lourdes CEP 30170-090 BH – MG - Tel 31 3253-2666
Fax 31 3253-2667 Site www.sinduscon-mg.org.br E-mail sinduscon@sinduscon-mg.org.br
CBIC FIEMG